



OTHON – Release de resultados: 1T26

EBITDA RECORRENTE ATINGE R$33,7 MM NO 1T26 E MARGEM LÍQUIDA DE 24,4%

RECEITA LÍQUIDA ATINGE R$68,4 MM, NO 1T26, COM AUMENTO DE 15,9% EM RELAÇÃO AO 1T25

Os resultados da empresa no 1º trimestre de 2026 foram positivos com Lucro Líquido atingindo R$16,7 milhões representando uma alta de 33,6% frente ao 1º trimestre de 2025. Tais resultados foram consequência do aumento na Diária Média de Hospedagem para R$1.098,29, enquanto no 1T25 era de R$918,55, manutenção da Taxa de Ocupação em níveis próximos a 90% e melhora em nossas Margens EBITDA. O EBITDA Recorrente atingiu a marca de R$ 33,7 milhões, gerando uma Margem EBITDA Recorrente de 49,3% frente a 47,6% no mesmo período de 2025.

Destaques Financeiros e Operacionais

- A taxa de ocupação no 1T26 ficou em 88,3% contra 89,2% no 1T25.
- A diária média apresentou um aumento de 19,5%, passando de R$919,10 no 1T25 para R$1.098,29 no 1T26.
- O RevPAR atingiu R$920,94 no 1T26 registrando uma melhora de 18,8% frente a R$775,07 no 1T25, principalmente devido ao aumento na diária média.
- A receita líquida consolidada aumentou em 15,9% com um volume de R$68,4 milhões nos três meses de 2026, contra R$59,0 milhões no mesmo período de 2025.
- Os Custos Operacionais dos Serviços Prestados totalizaram R$20,0 milhões no período 1T26, gerando uma Margem Bruta sobre a Receita Líquida de 70,8% frente aos 74,2% no período 1T25, justificado pela necessidade de manter o nível de qualidade aos hóspedes.
- Despesas Comerciais se mantiveram em linha quando compradas a receita, passando de R$3,4 milhões no 1T25 para R$4,0 milhões em 1T26.
- Despesas Gerais e Administrativas reduziram 11,3%. No 1T26 foram incorridos R$11,2 milhões, enquanto no 1T25 as despesas foram de R$12,7 milhões, demonstrando a gestão no controle das despesas.
- Com isto, o Ebitda Recorrente de Hotéis Othon S/A, considerando as receitas operacionais e despesas gerais e administrativas nos dois períodos analisados, ficou em R$33,7 milhões no 1T26, contra um Ebitda recorrente de R$28,1 milhões no 1T25. Na margem Ebitda foi detectada uma melhora, passando de 47,6% no 1T25 para 49,3% no 1T26, devido aos ganhos de produtividade.
- Resultado Líquido, no 1T26, o Grupo registrou um lucro de R$16,7 milhões, ao passo que no 1T25, o lucro foi de R$12,5 milhões, devido o aumento na Diária de Hospedagem e melhora na gestão das despesas administrativas refletida na Margens EBITDA.

Contato de RI: Carlos Eduardo Ripper Vianna (Diretor de Relações com Investidores) (+55 21 2125-0225)

1. Mensagem da Administração:

O 1º trimestre de 2026 reforçou nossa capacidade de geração de resultado operacional com a melhora de indicadores como Diária Média de Hospedagem e nas Margens EBITDA, refletindo em nosso Lucro Líquida. Nossa Taxa de Ocupação se manteve alta, próxima aos 90%, refletindo a atratividade da cidade do Rio de Janeiro em receber turistas. Segundo o Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, a expectativa de crescimento da economia para este ano é de 1,85%, mesmo em ano eleitoral, se mantendo neste patamar para os próximos também.

Continuamos nossos investimentos na modernização de nossas instalações, concluindo a reforma no andar do Café da Manhã. Entendemos esta e outras medidas inseridas em nossa estratégia de melhoria na experiência de nossos hóspedes.

2. Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

Tabela 1 – Principais Indicadores

	1T25	1T26	Var.	
Taxa de ocupação (%) total	89,2%	88,3%	-0,8	p.p.
Diária média com café (R$)	919,10	1.098,29	19,5%	
Pernoites / Ocupação	58.817	58.588	-0,4%	
Revpar (R$)[3]	775,07	920,94	18,8%	
R$ milhares				
Receita Bruta	64.613	75.309	16,6%	
Receita Líquida[1]	59.041	68.434	15,9%	
Lucro Bruto Caixa	**43.817**	**48.442**	**10,6%**	
Margem Bruta (%)	*74,2%*	*70,8%*	*-3,4*	*p.p.*
EBITDA	**28.105**	**33.322**	**18,6%**	
Margem EBITDA (%)	*47,6%*	*48,7%*	*1,1*	*p.p.*
EBITDA Recorrente Ajustado[2]	**28.120**	**33.719**	19,9%	
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	*47,6%*	*49,3%*	*1,6*	*p.p.*
Lucro / (Prejuízo) Líquido	**12.516**	**16.723**	33,6%	

(1) Receita Líquida: Inclui diária de hóspedes (incluindo café da manhã), alimentos e bebidas, receitas com eventos corporativos e outros ocorridos na rede de hotéis, entre outros.
(2) EBITDA Recorrente Ajustado para refletir as atividades contínuas de hotelaria.
(3) RevPar = "*Revenues Per Available Room*" = Receita por quarto disponível (divisão da receita de hospedagem pelo número de quartos disponíveis).

3. Receita

Tabela 2 – Composição da Receita

R$ mihares	1T25	1T26	Var.%
Diária de Hospedagem com Café	54.026,1	64.344,9	19,1%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	7.203,8	6.937,1	-3,7%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	694,0	832,0	19,9%
Recuperação de ISS	2.689,2	3.195,4	18,8%
Receita Bruta das Atividades	**64.613,2**	**75.309,4**	**16,6%**
Deduções da Receita Bruta	**(5.572,6)**	**(6.875,3)**	**23,4%**
Cancelamento/Devolução de Reservas	(0,6)	-	-
Impostos	(5.572,1)	(6.875,3)	23,4%
Receita Líquida das Atividades	**59.040,5**	**68.434,1**	**15,9%**

A receita bruta das atividades de hotelaria aumentou 16,6% no 1T26 frente ao 1T25, principalmente pelo crescimento das receitas com diárias de hospedagem que teve acréscimo de 19,1%, e que gera o mesmo efeito na receita líquida. A Receita de A&B sofreu uma queda de 3,7% por conta da obra de modernização no andar do Café da Manhã, já concluída, que interditou o local, impactando na realização de Eventos com forte ligação com venda de A&B.

A receita líquida apresentou um aumento de 15,9% no 1T26 comparada com 1T25, alcançando R$68,4 milhões neste ano contra R$59,0 milhões no mesmo período de 2025.

4. Custos dos Serviços Prestados (CSP)

No 1T26, os custos atingiram R$20,0 milhões com acréscimo de 31,3% frente ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 3 – Custos Diretos dos Serviços Prestados (CSP) Caixa

R$ milhares	1T25	% RL	1T26	% RL	Var.
Custos Serviços Prestados Caixa	**15.224**	**25,8%**	**19.992**	**29,2%**	**31,3%**
Custos Alimentos e Bebidas (A&B)	**3.302**	**5,6%**	**4.958**	**7,2%**	**50,1%**
Custos de Telefonia,Lavanderia,Frigobar, etc	**-**	**0,0%**	**-**	**0,0%**	**0,0%**
Custos com Pessoal	**4.703**	**8,0%**	**6.054**	**8,8%**	**28,7%**
Comissões sobre vendas e Reservas	**3.292**	**5,6%**	**3.909**	**5,7%**	**18,8%**
Serviços Terceirizados	**1.541**	**2,6%**	**1.122**	**1,6%**	**-27,2%**
Outros Custos	**2.385**	**4,0%**	**3.949**	**5,8%**	**65,6%**

5. Lucro Bruto

No 1T26, o Lucro Bruto Caixa alcançou R$48,4 milhões com Margem Bruta de 70,8%, refletindo um aumento de 10,6% comparado ao Lucro Bruto Caixa de R$43,8 milhões do 1T25, que havia gerado 74,2% de Margem Bruta. A redução de 3,4 pontos percentuais na Margem Bruta se deve ao aumento nos Custos dos Serviços Prestados.

Tabela 4 – Lucro Bruto

R$ milhares	1T25	1T26	Var
Receita Líquida	59.040,5	68.434,1	15,9%
Custo Serviços Prestados	(15.223,7)	(19.991,6)	31,3%
Lucro Bruto Caixa	**43.816,8**	**48.442,4**	**10,6%**
Margem Bruta	*74,2%*	*70,8%*	*(3,4) p.p.*

6. Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (VGA)

As Despesas Comerciais/Vendas somaram R$4,0 milhões no 1T26, a qual, em relação à Receita Líquida, em linha com o mesmo período do ano anterior.

As despesas gerais e administrativas registraram R$11,2 milhões em 1T26, ao passo que no 1T25 alcançaram R$12,7 milhões.

Tabela 5 – Despesas Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas

R$ milhares	1T25	% RL	1T26	% RL	Var.
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas	**16.064**	**27,2%**	**15.224**	**22,2%**	**-5,2%**
Comerciais/Vendas	**3.387**	**5,7%**	**3.977**	**5,8%**	**17,4%**
- Publicidade/Vendas	3.387	5,7%	3.977	5,8%	17,4%
Gerais e Administrativas Caixa	**12.677**	**21,5%**	**11.246**	**16,4%**	**-11,3%**
- Pessoal	4.781	8,1%	4.816	7,0%	0,7%
- Outras Despesas Administrativas Caixa	7.895	13,4%	6.430	9,4%	-18,6%

7. Resultado Financeiro

Houve uma melhora no resultado financeiro da Companhia no 1T26 comparado ao mesmo período no ano anterior, justiçado tanto pelo aumento das receitas financeiras, como pela redução das despesas financeiras.

Tabela 6 – Resultado Financeiro

R$ milhares	1T25	1T26	Var.
Receitas financeiras	**2.285**	**4.095**	**79,2%**
Juros sobre mútuos	815	1.032	
Juros recebidos por atraso	704	1.571	
Rendimentos de aplicação financeira	156	1.147	
Outras receitas	610	345	
Despesas financeiras	**12.186**	**7.510**	**-38,4%**
Juros sobre passivos fiscais	10.734	6.128	
Outras despesas	1.453	1.382	

8. Ebitda Recorrente Ajustado

O EBITDA Recorrente de Hotéis Othon alcançou R$33,7 milhões no 1T26 contra R$28,1 milhões no 1T25, representando uma expressiva melhora no resultado operacional da empresa, que resultou em ganho de 1,1 *p.p.* em Margem EBITDA e 1,6 *p.p.* em Margem EBITDA Ajustada.

Tabela 7 – EBITDA Recorrente Ajustado

9. Lucro / (Prejuízo) Líquido

No comparativo de 2024 com 2025, o Lucro Líquido de R$16,7 milhões representa um aumento de 33.6% por mais que tenha ocorrido uma redução na Margem Líquida.

Tabela 8 – Lucro / (Prejuízo) líquido

R$ milhares	1T25	1T26	Var.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	**12.516**	**16.723**	**33,6%**
Margem Líquida (%)	*29,6%*	*24,4%*	

10. História: Hotéis Othon S.A.

Ao final de 1943, o fundador, o Sr. Othon Bezerra de Mello, criava a Cia Brasileira de Novos Hotéis, que se transformou na maior rede hoteleira do Brasil com capital nacional. O primeiro deles foi aberto em 1943, no Rio de Janeiro, com a inauguração do Hotel Aeroporto. Nos anos 50, foi inaugurado o Othon Palace na capital paulista. No mesmo período e até os anos 70 foram construídos mais sete hotéis em Copacabana. Em 1975, foi inaugurado o Bahia Othon Palace e no ano seguinte era inaugurado o Rio Othon Palace que é, até hoje, a principal unidade da rede. Poucos anos depois abria as portas o Belo Horizonte Othon Palace.

Estamos cumprindo sem surpresas o Plano de Recuperação Judicial da empresa e continuamente revendo estratégias e implementando medidas para manutenção de nosso resultado operacional.

Tabela 9 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado

(R$ milhares)	1T25	% AV	1T26	% AV	% cresc.
Receita bruta das atividades	**64.613,2**	**109,4%**	**75.309,4**	**110,0%**	**16,6%**
Diária de Hospedagem com Café	54.026,1	91,5%	64.344,9	94,0%	19,1%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	7.203,8	12,2%	6.937,1	10,1%	-3,7%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	694,0	1,2%	832,0	1,2%	19,9%
Recuperação de ISS	2.689,2	4,6%	3.195,4	4,7%	18,8%
Deduções da receita bruta	**(5.572,6)**	**-9,4%**	**(6.875,3)**	**-10,0%**	**23,4%**
Cancelamento/Devolução de Reservas	(0,6)	0,0%	-	0,0%	
Impostos	(5.572,1)	-9,4%	(6.875,3)	-10,0%	23,4%
Receita líquida das atividades	**59.040,5**	**100,0%**	**68.434,1**	**100,0%**	**15,9%**
Custos Direto dos Serviços Prestados (Caixa)	**(15.223,7)**	**-25,8%**	**(19.991,6)**	**-29,2%**	**31,3%**
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(3.302,4)	-5,6%	(4.957,9)	-7,2%	50,1%
Custos com Pessoal	(4.703,5)	-8,0%	(6.053,7)	-8,8%	28,7%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(3.292,1)	-5,6%	(3.909,5)	-5,7%	18,8%
Serviços Terceirizados	(1.541,1)	-2,6%	(1.121,7)	-1,6%	-27,2%
Outros Custos	(2.384,6)	-4,0%	(3.948,9)	-5,8%	65,6%
Lucro Bruto (Caixa)	**43.816,8**	**74,2%**	**48.442,4**	**70,8%**	**10,6%**
Margem Bruta (%)	***71,2%***		***70,8%***		
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)	**(16.063,9)**	**-27,2%**	**(15.223,6)**	**-22,2%**	**-5,2%**
- Comerciais / Vendas	**(3.387,2)**	**-5,7%**	**(3.977,4)**	**-5,8%**	**17,4%**
- Publicidade / Vendas	(3.387,2)	-5,7%	(3.977,4)	-5,8%	17,4%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	**(12.676,7)**	**-21,5%**	**(11.246,3)**	**-16,4%**	**-11,3%**
Lucro Operacional (Caixa)	**27.752,9**	**47,0%**	**33.218,8**	**48,5%**	**-19,7%**
Resultado de Equivalência Patrimonial	**(13,6)**	**0,0%**	**117,0**	**0,2%**	**-962,7%**
Participação de Acionistas não Controladores	**338,5**	**0,6%**	**93,7**	**0,1%**	**-72,3%**
Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	**(267,4)**	**-0,5%**	**5,5**	**0,0%**	**-102,1%**
Depreciação e Amortização	**(2.493,3)**	**-4,2%**	**(3.181,3)**	**-4,6%**	**27,6%**
Outras Receitas Operacionais	**317,3**	**0,5%**	**3,3**	**0,0%**	
Outras Despesas Operacionais	**(19,1)**	**0,0%**	**(116,2)**	**-0,2%**	**508,4%**
Lucro / (Prejuízo) Operacional	**25.615,4**	**43,4%**	**30.140,8**	**44,0%**	**17,7%**
Resultado Financeiro	**(9.902,7)**	**-16,8%**	**(3.414,1)**	**-5,0%**	**-65,5%**
- Receita Financeira	2.284,6	3,9%	4.096,3	6,0%	79,3%
- Despesa Financeira	(12.187,3)	-20,6%	(7.510,4)	-11,0%	-38,4%
Resultado antes da CSLL e do IR	**15.712,6**	**26,6%**	**26.726,7**	**39,1%**	**70,1%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.192,6)	-5,4%	(10.003,3)	-14,6%	213,3%
Resultado das Operações Continuadas	**12.520,1**	**21,2%**	**16.723,4**	**24,4%**	**33,6%**
Resultado das atividades não continuadas	**(4,1)**	**0,0%**	**-**	**0,0%**	**100,0%**
Lucro / (Prejuízo) Líquido	**12.515,9**	**21,2%**	**16.723,4**	**24,4%**	**33,6%**
Margem Líquida (%)	**29,6%**		**24,4%**		
Exclusões (-):					
(-) Resultado Financeiro	**9.902,7**		**3.414,1**		
(-) Depreciação e Amortização	**2.493,3**		**3.181,3**		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	**3.192,6**		**10.003,3**		
EBITDA	**28.104,5**	**47,6%**	**33.322,1**	**48,7%**	**18,6%**
Margem EBITDA (%)	**70,0%**		**48,7%**		
Ajustes (-):					
(-) Resultado das Operações não Continuadas	**4,1**	**0,0%**	**-**	**0,0%**	
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	**63,0**	**0,1%**	**380,0**	**0,6%**	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	**(338,5)**	**-0,6%**	**(93,7)**	**-0,1%**	
(-) Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	**267,4**	**0,5%**	**(5,5)**	**0,0%**	
(-) Outras Despesas Operacionais	**19,1**	**0,0%**	**116,2**	**0,2%**	
EBITDA Recorrente Ajustado	**28.119,7**	**47,6%**	**33.719,1**	**49,3%**	**-19,9%**
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	**43,3%**		**49,3%**		

Tabela 10 - Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial (R$ milhões)	31/12/2025	31/03/2026
Ativo Circulante	**110,3**	**133,3**
Caixa e equivalentes de caixa	45,1	54,0
Contas a receber	42,3	20,1
Estoques	5,1	4,2
Impostos a recuperar	4,8	14,6
Adiantamentos e outras contas a receber	12,9	36,9
Despesas antecipadas	0,2	2,0
Outros	-	1,5
Não Circulante	**418,6**	**417,0**
Realizável a longo prazo	**172,2**	**168,2**
Partes relacionadas	145,1	146,2
Depósitos judiciais	13,5	13,7
Outros	13,6	8,3
Permanente	**246,4**	**248,8**
Investimentos	**0,4**	**0,4**
Outros	0,4	0,4
Imobilizado	**246,0**	**248,5**
Total do ativo	**528,9**	**550,3**

Passivo e Patrimônio Líquido / (Passivo a Descoberto)	31/12/2025	31/03/2026
Passivo Circulante	**143,3**	**150,6**
Empréstimos e financiamentos	0,0	-
Fornecedores e serviços públicos	8,7	6,8
Salários e encargos sociais	29,2	28,1
Obrigações Tributárias	92,4	104,4
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Perse	10,7	11,0
Outros	2,3	0,4
Não Circulante Exigível a Longo Prazo	**448,5**	**446,0**
Empréstimos e finaciamentos		
Provisão para contingências	44,3	44,3
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas	133,8	132,7
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Perse	79,5	78,6
Partes relacionadas	21,4	21,3
Contribuição social e imposto de renda diferido sobre a reserva de reavaliação	52,9	52,4
Outras obrigações	116,7	116,8
Patrimônio Líquido	**(62,9)**	**(46,4)**
Capital social	32,0	32,0
Reserva de reavaliação	57,3	55,4
Ajustes de avaliação patrimonial	25,4	26,5
Prejuízos acumulados	(144,6)	(126,9)
Participação dos acionistas não controladores	(33,1)	(33,3)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	**528,9**	**550,3**

Tabela 11 – Fluxo de Caixa

Demonstrações de Fluxo de Caixa Consolidado (R$ milhões)	1T25	1T26
Caixa gerado nas operações		
Lucro / (Prejuízo) Líquido do Período	12,5	16,7
Ajustes para conciliar o resultado às Disponibilidades geradas pelas Atividades Operacionais:		
Depreciação e amortização	2,5	3,2
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,0	(0,1)
Provisão (reversão) para perdas	0,0	0,1
Juros apropriados	10,4	2,3
Juros sobre Passivo Fiscal	11,1	6,2
Juros sobre Associadas	(0,7)	(3,9)
Participação dos não Controladores	(0,3)	(0,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(0,5)	(1,8)
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais	**24,7**	**20,3**
Variações nos Ativos e Passivos:		
Redução (aumento) em contas a receber	(2,6)	0,9
Redução (aumento) em estoques	(0,6)	0,9
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(2,0)	(9,8)
Redução (aumento) adiantamentos e outras contas a receber	1,6	(3,9)
(Aumento) redução em outros ativos	2,1	3,0
Aumento (redução) em fornecedores	(0,9)	(1,9)
Aumento (redução) em salários e contribuições	0,6	(1,1)
(Redução) aumento em impostos a recolher	5,3	14,5
(Redução) aumento em outras exigibilidades	1,5	(1,8)
(Redução) aumento em adiantamentos de clientes	(0,4)	-
Variação nas operações com partes relacionadas		
(Aumento) redução em contas a receber	(0,1)	2,6
(Redução) aumento em contas a pagar	0,1	(0,1)
Variação nos ativos e Passivos	**4,5**	**3,2**
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades Operacionais	**29,1**	**23,6**
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos:		
Imobilizado	(4,7)	(5,6)
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades de Investimentos	**(4,7)**	**(5,6)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
(Redução) aumento em empréstimos e financiamentos	(0,2)	-
Amortização de passivo tributário	(5,5)	(9,1)
Disponibilidades líquidas geradas nas Atividades de Financiamentos	**(5,7)**	**(9,1)**
Aumento nas Disponibilidades:		
No início do Exercício	14,5	45,1
No final do Exercício	33,1	54,0
Variação no saldo de Disponibilidades	**18,7**	**8,9**